

CRIAÇÃO DE MINHOCAS *Eisenia foetida* E DISTRIBUIÇÃO DO VERMICOMPOSTO

Regiane da Silva Miranda¹; Andréa Hentz de Mello²; Rosana Quaresma Maneschky³

¹ Discente do curso de Agronomia, Faculdade de Ciências Agrárias (FCAM), Universidade Federal do Pará (UFPA), bolsista Pibex, remirandaagro@hotmail.com

² Prof. Adjunta II, FCAM, UFPA, andreahtenz@ufpa.br

³ Prof. Adjunta I, FCAM, UFPA, romaneschy@ufpa.br

RESUMO: Para contribuir com os sistemas produtivos dos agricultores familiares na região de Marabá-PA, através da utilização de tecnologias inovadoras que priorizem a sustentabilidade, foi criado o Programa intitulado Introdução de Extensão Agroflorestal no Curso de Agronomia de Marabá, através da Criação de Minhocas *Eisenia foetida* para a Produção de Vermicomposto. O trabalho tem como objetivos promover o desenvolvimento e a difusão de tecnologias de baixo custo para a reciclagem de resíduos vegetais através da criação de minhocas *Eisenia foetida*, além de divulgar técnicas, junto aos estudantes, técnicos, e agricultores envolvidos relacionadas à minhocultura e a vermicompostagem, para que os insumos biológicos produzidos possam ser utilizados e substituir insumos químicos na produção de mudas em Sistemas Agroflorestais como também em outro sistema produtivo. O trabalho fundamenta a importância da preservação e a conservação dos recursos naturais e proporciona alternativa eficaz que corrobora com esse enfoque, além de contribuir para o aumento da rentabilidade econômica do agricultor familiar. A reforma e a manutenção nos minhocários serão feitas na Escola Família Agrícola, no Campus II da Universidade Federal do Pará, na Fecat (Federação dos Agricultores Familiares), e PA Belo Horizonte, onde já há minhocários instalados e outros serão construídos conforme a demanda. Os canteiros serão feitos de alvenaria por terem maior durabilidade, e cobertos com folhas de babaçu, o que evitará a entrada do excesso da água das chuvas, da incidência dos raios solares e para a proteção contra os predadores, serão construídos drenos, providos de uma tela, para evitar a fuga das minhocas, permitindo a drenagem do excesso de água. Periodicamente será feita a manutenção dos canteiros, com a irrigação, alimentação e revolvimento do material, a fim de proporcionar melhor aeração ao substrato. A cada 45 dias, será retirado o húmus produzido pelas minhocas, através do peneiramento, e assim, distribuídos nas propriedades conforme a necessidade, e o excedente vendido ao mercado consumidor local. Será feito avaliações da eficiência das minhocas *Eisenia foetida* na participação da produção do vermicomposto e observações direcionadas ao momento em que os agricultores produzirão matrizes das minhocas e o vermicomposto em quantidades suficientes para suprirem as próprias necessidades em suas propriedades, bem como alcançarem uma maior rentabilidade econômica com a venda do insumo.

PALAVRAS- CHAVE: Sustentabilidade, vermicompostagem, insumos biológicos.